Serviços de aeronaves · ATA 12 · Gabarito comentado

Use o comentário para discutir a alternativa correta e localizar a fonte. Cada identificador de referência leva à lista ao final deste gabarito.

ATA 12: como localizar e avaliar os dados de servicing

001 · B — 12, serviços de rotina.

O apêndice A coloca Servicing no capítulo 12. Essa classificação orienta o início da consulta.

Referência: S1A01

002 · C — Os documentos compartilham uma referência temática.

O número classifica o assunto. O tipo do documento e seu histórico exigem evidências próprias.

Referência: S1A01

003 · A — ATA 11.

No quadro Aircraft General, placares e marcações pertencem ao 11. O local da fotografia não muda o assunto.

Referência: S1A01

004 · B — Dimensões em 06; pesagem em 08.

06 classifica dimensões e áreas. 08 reúne nivelamento e pesagem.

Referência: S1A01

005 · C — 07 para o primeiro e 09 para o segundo.

O apêndice separa os dois assuntos mesmo quando ambos são discutidos no contexto de apoio em solo.

Referência: S1A01

006 · C — Usar 12 na primeira e 10 na segunda.

A classificação depende do objeto da consulta. O capítulo 10 tem assunto próprio na tabela da FAA.

Referência: S1A01

007 · C — No capítulo 28, correspondente ao sistema de combustível.

A palavra que determina a busca é sistema de combustível. O capítulo do exercício anterior não determina o desta consulta.

Referência: S1A01

008 · C — 29 e 24, respectivamente.

As entradas Hydraulic power e Electrical power aparecem separadamente no quadro Airframe Systems.

Referência: S1A01

009 · C — Azul em 05 e Verde em 12.

A finalidade da Azul é inspecionar periodicamente, assunto do capítulo 05 no quadro citado. A Verde trata de servicing, capítulo 12. A repetição do trabalho, por si só, não o transforma em inspeção.

Referência: S1A01

010 · A — Ela contém uma listagem temática de capítulos.

O apêndice A apresenta números e temas. A linha do capítulo não contém uma instrução individualizada.

Referência: S1A01

011 · B — 20 e 12.

O quadro associa práticas padronizadas da célula ao 20 e servicing ao 12.

Referência: S1A01

012 · C — A identidade e a configuração pertinentes do produto.

A FAQ explica a personalização por modelo, configuração e modificação; esses elementos ajudam a delimitar qual documentação pesquisar.

Referência: S1A03

013 · B — A correspondência entre a variante documentada e a cobertura declarada.

A coincidência do modelo deixa duas candidatas. A variante identificada distingue a população abrangida por cada folha.

Referência: S1A03

014 · C — A pertinência da ficha ainda depende de esclarecer a opção M.

A condição da ficha tem duas partes. A falta do registro da segunda impede concluir se a condição composta foi satisfeita.

Referência: S1A04

015 · A — Somente o 120.

No intervalo escrito para a atividade, inclusive inclui o extremo 120. O identificador 121 já fica fora dele; não se infere daí a revisão do texto.

Referência: S1A03

016 · A — A identificação de configuração vinculada ao exemplar.

A personalização documental considera a configuração informada. Uma semelhança fotográfica não estabelece equivalência de configuração.

Referência: S1A04

017 · A — Evidência de que a opção foi de fato incorporada ao exemplar.

O texto da Airbus distingue configuração reportada e incorporação. Programar uma alteração não demonstra sua realização.

Referência: S1A04

018 · C — A presença de B satisfaz a alternativa declarada.

A legenda didática usa ou. A correspondência da opção B basta para essa cláusula, sem dispensar outras verificações da publicação.

Referência: S1A04

019 · B — O primeiro R identifica uma versão; o segundo delimita uma população.

A FAQ trata separadamente da situação de emendas e da personalização por configuração. Letras idênticas não tornam os campos equivalentes.

Referência: S1A03

020 · B — A personalização pode refletir a configuração informada ao fabricante.

A Airbus descreve a documentação produzida a partir da configuração comunicada. Uma divergência exige comparar as bases das informações.

Referência: S1A04

021 · B — O quantificador abrange todos os exemplares dentro de V.

A restrição da própria ficha limita o conjunto. A personalização por modelo ou configuração não desaparece porque o texto usa todos dentro de um grupo.

Referência: S1A03

022 · A — A cobertura de cada material pode depender das opções presentes.

A FAQ menciona personalização por configuração e modificação. Documentos específicos podem divergir sem alterar o nome temático do capítulo.

Referência: S1A03

023 · B — A configuração pertinente demonstrada para o exemplar.

Personalizar ou filtrar uma lista não substitui a leitura da condição expressa e a conferência com os dados do exemplar.

Referência: S1A04

024 · A — A compatibilidade do escopo da folha antiga, sem demonstrar sua atualidade.

Escopo e revisão são propriedades distintas. A FAQ trata tanto de personalização quanto de controle das emendas.

Referência: S1A03

025 · A — O cabeçalho C identifica o conteúdo como cópia da revisão C.

A data do evento local não altera a revisão do conteúdo. Comparar o cabeçalho ao catálogo revela a diferença.

Referência: S1A03

026 · C — Um histórico do emissor que identifica Alfa como publicação substituída por Beta.

O histórico estabelece a relação entre as duas publicações. A ordem de recebimento e a classificação temática não esclarecem se houve substituição. Os números de revisão pertencem aos respectivos documentos.

Referência: S1A03

027 · B — A origem do recorte e o estado de revisão correspondente.

A organização precisa demonstrar a atualidade dos dados usados. Reconhecimento visual ou data do aplicativo não estabelece o vínculo da folha com uma edição.

Referência: S1A03

028 · B — O acompanhamento do efetivo recebimento das emendas.

A FAQ distingue controlar o estado dos documentos e verificar regularmente o recebimento das alterações. A inscrição ajuda, mas um canal sem acompanhamento deixa incerteza.

Referência: S1A03

029 · B — Verificação independente junto ao autor original.

A orientação distingue o acesso direto ao detentor ou fabricante da distribuição intermediada pelo cliente e menciona verificações independentes neste último caso.

Referência: S1A03

030 · B — As três podem derivar da mesma cópia desatualizada.

Concordância entre cópias não estabelece o estado de emendas do emissor. O controle precisa de uma comparação de origem pertinente.

Referência: S1A03

031 · A — Houve alteração de edição; seu efeito sobre o tópico precisa ser verificado.

Controlar a revisão identifica o estado documental. Para atribuir mudança específica a uma tarefa é necessário examinar a informação correspondente.

Referência: S1A03

032 · C — Aplicabilidade ao produto pertinente.

O 145.A.45(a) reúne aplicabilidade e atualidade. Satisfazer a condição temporal não transfere automaticamente a abrangência entre séries.

Referência: S1A05

033 · C — Falta uma condição documental para realizar e liberar a manutenção afetada.

A FAQ explicita a necessidade de manter e controlar esses dados durante a manutenção e trata a sua indisponibilidade como impeditiva.

Referência: S1A03

034 · A — A relação do método com uma das fontes ou vias aceitáveis previstas na seção.

A seção trata da origem dos métodos, técnicas e práticas. Tradição e indexação, isoladas, não demonstram o enquadramento.

Referência: S1A02

035 · A — O número 12 classifica o tema; o enquadramento do método é avaliado pela base prevista no RBAC.

O 43.13(a) enumera bases documentais e métodos aceitáveis pela ANAC. A rubrica temática não é um critério autônomo de aceitação.

Referência: S1A02

036 · B — Incluir as instruções de aeronavegabilidade continuada e a possibilidade de outros métodos aceitáveis pela ANAC, observada a ressalva da seção.

O parágrafo prevê mais de uma via e remete à exceção de 43.16. Nenhuma das alternativas adicionais é uma dispensa genérica.

Referência: S1A02

037 · A — Verificar se as condições específicas de 43.13(c) alcançam o caso.

O parágrafo (c) contém disposições relativas a operações especificadas. O número do assunto não resolve o enquadramento da empresa.

Referência: S1A02

038 · A — Usar o RBAC para a questão brasileira e identificar a FAQ como orientação europeia no seu âmbito.

O RBAC nomeia a ANAC ao tratar da aceitabilidade no contexto brasileiro. Traduzir ou reclassificar um texto estrangeiro não cria esse ato.

Referência: S1A02

039 · A — A referência a esse manual nos dados pertinentes do detentor.

A FAQ 136742 discute como identificar os dados do fornecedor nas instruções do detentor e seu controle. O vínculo documental é evidência relevante.

Referência: S1A07

040 · B — O enquadramento e a relação daquele documento com os dados do detentor do projeto.

A FAQ europeia distingue dados de fornecedor que integram as ICA e outros dados e referências. A notoriedade comercial não faz essa classificação.

Referência: S1A07

041 · B — A fidelidade da transcrição dos dados pertinentes.

O 145.A.45(e) admite transcrição fiel ou remissão precisa. Uma condição omitida pode alterar o sentido do texto transcrito.

Referência: S1A05

042 · A — Identificar a tarefa ou as tarefas pertinentes dentro do dado de manutenção.

Quando o sistema usa remissão em vez de transcrever, o 145.A.45(e) pede referência precisa à tarefa pertinente.

Referência: S1A05

043 · C — O regulamento prevê que os dados pertinentes possam ser transcritos fielmente no cartão.

O 145.A.45(e) prevê duas formas, incluindo a transcrição fiel. A presença de conteúdo técnico em um cartão não o invalida por si mesma.

Referência: S1A05

044 · C — Os dados de manutenção.

A lista de recursos do planejamento europeu inclui expressamente os dados de manutenção, além de pessoal, equipamento, material e instalações.

Referência: S1A06

045 · A — A necessidade foi identificada; a disponibilidade ainda não foi confirmada.

Planejar a disponibilidade é uma função definida em 145.A.47(a). Nomear o recurso não demonstra que ele esteja acessível.

Referência: S1A06

046 · C — Registrar a questão no sistema interno previsto e comunicá-la ao autor dos dados.

O dispositivo trata de informação inexata, incompleta ou ambígua e prevê registro interno e notificação ao autor.

Referência: S1A05

047 · B — A disponibilidade dos dados para o pessoal que deles precisa.

Em 145.A.45(f), a disponibilidade para uso do pessoal é uma questão específica. Identificar a edição não resolve uma falha de acesso.

Referência: S1A05

048 · C — Para qual data a atividade foi prevista no exercício?

A tabela descrita contém informação de programação. Método e mudança editorial exigem fontes distintas.

Referência: S1A06

049 · A — O volume e a complexidade do trabalho para o qual o sistema foi concebido.

O dispositivo exige adequação ao volume e à complexidade, e o AMC admite arranjos simples ou mais desenvolvidos conforme o contexto.

Referência: S1A06

050 · B — Tema e revisão foram identificados; a aplicabilidade ao exemplar permanece aberta.

Atualidade e aplicabilidade respondem a perguntas diferentes em 145.A.45(a). A lacuna de configuração limita uma delas sem apagar as evidências das outras.

Referência: S1A05

Necessidades de serviço, materiais e leitura de fichas

051 · C — Designação do material de serviço.

A pergunta solicita a identidade do material. Intervalo e capacidade expressam grandezas diferentes.

Referência: S2A1

052 · C — Qual mecanismo pode explicar a repetição da queda?

Atribuir uma causa à ocorrência repetida exige investigação. Uma diferença entre valores é calculável sem determinar a causa.

Referência: S2A1

053 · C — A leitura observada, com sua unidade.

A ficha pede somente a leitura observada e a unidade em que ela está expressa.

Referência: S2A1

054 · A — Programação.

A frequência relaciona a tarefa a períodos ou eventos e pertence à informação de programação.

Referência: S2A1

055 · A — Instrumento da classe J.

O cabeçalho qualifica o recurso de trabalho. A mesma letra em outro campo pode identificar um material ou um objeto.

Referência: S2A1

056 · A — Remover resíduos e reduzir atrito.

Remoção de resíduos descreve limpeza. Redução do atrito caracteriza lubrificação. O estado físico do produto não distingue as finalidades.

Referência: S2A1

057 · C — Qual recipiente tem a maior capacidade declarada?

Comparar capacidades exige só os campos fornecidos. Déficit depende de indicação e alvo, e programação exige informação temporal.

Referência: S2A1

058 · B — Classe D, variante 2, lote L.

Classe e variante ocupam campos diferentes. O número de lote não substitui a variante.

Referência: S2A2

059 · A — A compatibilidade do fluido P com a vedação T.

A troca do material de vedação forma outra combinação, que precisa de respaldo próprio.

Referência: S2A2

060 · B — Uma referência que aceite as duas designações para o uso indicado.

A aceitação precisa abranger as designações e o uso específico. Semelhança visual não estabelece equivalência.

Referência: S2A2

061 · A — A escolha da vedação muda o resultado para L.

A classificação varia entre as duas colunas, embora o fluido continue sendo L.

Referência: S2A2

062 · A — A mistura de P com Q também está contemplada.

Admitir alternativas individuais não documenta o comportamento de uma mistura.

Referência: S2A2

063 · C — O quadro não oferece resultado para X/Y.

Ausência de avaliação difere de reprovação e tampouco permite transferir o resultado de outro par.

Referência: S2A2

064 · B — A identificação do material da segunda vedação.

A geometria coincidente não identifica a composição necessária à comparação de compatibilidade.

Referência: S2A2

065 · C — A família está indicada e a variante permanece indeterminada.

Uma designação mais ampla é compatível com várias variantes e não resolve qual delas está presente.

Referência: S2A2

066 · B — A identidade do tipo de fluido.

O lacre observado descreve o fechamento. Não permite reconstruir um texto apagado.

Referência: S2A2

067 · C — A identidade declarada coincide e há indício de contaminação.

A concordância da etiqueta resolve a comparação de designações; partículas visíveis constituem evidência independente sobre a condição.

Referência: S2A2

068 · A — A origem atribuída aos grãos.

A aparência pode ser observada, mas localizar a fonte dos grãos exige evidências adicionais.

Referência: S2A2

069 · B — Um requisito tem evidência e o outro segue em aberto.

Desconhecer a proteção não prova contaminação, mas impede considerar os dois requisitos demonstrados.

Referência: S2A2

070 · B — Atribuir a B evidência que identifica outro frasco.

A ligação entre evidência e objeto se perdeu: o rótulo legível é do frasco A.

Referência: S2A2

071 · A — 75 mL.

Um litro corresponde a mil mililitros. Assim, 0,075 × 1.000 = 75.

Referência: S2A3

072 · A — 605 mL.

A primeira parcela vale 420 mL. Somar 185 mL resulta em 605 mL.

Referência: S2A3

073 · B — 160 mL.

Convertendo a primeira leitura para 1.050 mL, a diferença é 1.050 menos 890, ou 160 mL.

Referência: S2A3

074 · B — C, A, B.

Na mesma unidade, os valores de C, A e B são 21, 190 e 205 mL.

Referência: S2A3

075 · A — 0,35 L.

Cada unidade da coluna representa 100 mL. Logo, 3,5 unidades são 350 mL ou 0,35 L.

Referência: S2A3

076 · A — 0,36 kg.

Multiplica-se o volume pela massa específica. O litro se cancela em 0,40 L × 0,90 kg/L.

Referência: S2A4

077 · C — 0,30 L.

De ρ = m/V segue V = m/ρ. A divisão de 0,24 por 0,80 resulta em 0,30 L.

Referência: S2A4

078 · B — 1,20 g/mL.

A razão procurada tem massa no numerador: 180 g divididos por 150 mL dão 1,20 g/mL.

Referência: S2A4

079 · A — A massa de X é o dobro da massa de Y.

Em m = ρV, manter V e dobrar ρ dobra o produto.

Referência: S2A4

080 · C — A massa específica de cada amostra na condição do problema.

Cada volume pode ser obtido dividindo a massa pela respectiva massa específica. Capacidade da embalagem não dá o conteúdo.

Referência: S2A4

081 · C — A unidade escrita é volume por massa.

L/kg é a razão inversa à unidade kg/L esperada para a massa específica.

Referência: S2A4

082 · C — 300 g.

Primeiro, expressa-se o volume em 250 mL. O produto de 250 mL por 1,2 g/mL é 300 g.

Referência: S2A4

083 · A — Espaço até a capacidade declarada.

A subtração compara a indicação com a capacidade. Não foi dado um alvo de nível nem um padrão de calibração.

Referência: S2A1

084 · B — No extremo superior da faixa.

A palavra «inclusive» incorpora os dois extremos ao intervalo.

Referência: S2A1

085 · B — 11 divisões.

A desigualdade da direita é estrita. O extremo 11 fica excluído, enquanto 8 e 10 satisfazem as duas condições.

Referência: S2A1

086 · C — A leitura pertence à faixa azul.

É possível testar a inclusão numérica. Identificar a condição efetiva exigiria um dado adicional.

Referência: S2A1

087 · C — A leitura pertence às duas faixas.

Como 6 está na interseção dos intervalos, a inclusão permanece verdadeira em qualquer das duas condições.

Referência: S2A1

088 · B — 60 mL.

O alvo menos a indicação é 650 menos 590. A capacidade geométrica responde a outra pergunta.

Referência: S2A1

089 · B — 5 mL abaixo do extremo inferior.

Os limites são 310 e 340 mL. Comparar 305 com 310 mostra uma diferença de 5 mL para baixo.

Referência: S2A3

090 · C — O ponto médio do intervalo fornecido.

Somar os extremos e dividir por dois produz um ponto médio. O intervalo não informa qual valor foi efetivamente observado.

Referência: S2A1

091 · C — A indicação de Q excede a de P em 110 mL.

Comparam-se os valores da coluna de indicação: 620 menos 510 é igual a 110 mL.

Referência: S2A1

092 · A — M e E2.

A alternativa vale entre equipamentos. O material continua obrigatório.

Referência: S2A1

093 · A — Há três exemplares de uma classe diferente da indicada.

Quantidade de exemplares e classificação do recurso são atributos independentes.

Referência: S2A1

094 · B — T.

A matriz associa R2 a T, e o catálogo confirma a presença de R2. A informação não trata da disponibilidade de R1.

Referência: S2A1

095 · B — No exercício B.

O rodapé restringe o alcance da alternativa que aparece no cabeçalho comum.

Referência: S2A1

096 · B — A identidade do fluido que compõe o par.

A consulta depende de uma linha e uma coluna identificadas. Conhecer só a vedação não seleciona o par.

Referência: S2A2

097 · B — Satisfeita, pois existe ao menos uma das opções.

A expressão admite a presença de um ou de ambos. O exercício pergunta sobre disponibilidade.

Referência: S2A1

098 · A — K, pela remissão a B4.

O código funciona como chave para selecionar a linha B4 e seu valor K.

Referência: S2A1

099 · C — A combinação exigida está incompleta.

Como os dois elementos são necessários e a ausência de um foi confirmada, já se sabe que o conjunto está incompleto.

Referência: S2A1

100 · A — A comparação entre as leituras.

A primeira pergunta tem os dados necessários. A classificação do recurso depende de outra célula, cujo conteúdo permanece ilegível.

Referência: S2A1

Registros de serviços: do apontamento à passagem de turno

101 · C — Que a conferência de T3 foi executada.

O planejamento evidencia intenção. O apontamento sobre trabalho executado requer evidência de execução.

Referência: S3A1

102 · A — Identificador da maquete, número da ordem e número da tarefa.

Os identificadores locais se repetem. Acrescentar a maquete separa os dois registros que compartilham ordem e tarefa.

Referência: S3A7

103 · B — 8 de maio.

O campo regulamentar citado é a data de conclusão do serviço. Digitação e arquivamento são eventos posteriores.

Referência: S3A1

104 · B — Todo o conteúdo foi aplicado à maquete.

Movimentação até a bancada e uso do conteúdo exigem registros de eventos diferentes. O recibo só cobre a entrega.

Referência: S3A7

105 · A — Roteiro R-14, revisão C, item 6.2.

Código, revisão e item delimitam um trecho recuperável. A exigência de transcrição fiel ou referência precisa inspira o exercício.

Referência: S3A5

106 · B — Manter os eventos distintos enquanto se verifica o vínculo entre as folhas.

A coincidência parcial não supera a diferença de identificação. Para deduplicar é preciso demonstrar o vínculo entre os eventos.

Referência: S3A7

107 · C — 350 mL.

As duas linhas representam a mesma ocorrência. Somar as representações duplicaria o volume registrado.

Referência: S3A7

108 · A — Ana recebeu o documento; o protocolo não registra aprovação do trabalho.

Receber um documento é um ato administrativo distinto de executar ou aprovar o trabalho.

Referência: S3A2

109 · A — A correspondência entre a cópia e a fonte ainda precisa ser conferida.

A pendência se refere especificamente à transcrição. O texto mantém, em outro campo, a declaração da execução.

Referência: S3A7

110 · C — 375 mL

Deixe um espaço entre o número e o símbolo da unidade. Dentro do símbolo mL, o prefixo m (mili) se une diretamente ao L (litro). A transcrição correta é 375 mL.

Referência: S3A9

111 · A — Pendente de esclarecimento.

A grandeza se aplica e o valor continua desconhecido. N/A e zero dizem coisas diferentes sobre a linha.

Referência: S3A7

112 · B — A operação aritmética efetuada sobre as três linhas.

A evidência documenta o objeto declarado da conferência. Outros objetos exigiriam verificações próprias.

Referência: S3A7

113 · B — A busca descrita não encontrou evidência documental da conclusão.

O resultado da busca não basta para decidir se o trabalho ocorreu ou se algum ato posterior ficou pendente.

Referência: S3A1

114 · A — O tratamento do chamado de digitação.

O substantivo que acompanha “fechado” define o objeto. Um chamado administrativo pode encerrar sem determinar o estado da tarefa.

Referência: S3A7

115 · A — 640 mL.

Como 1 L equivale a 1000 mL, multiplicam-se 0,64 por 1000.

Referência: S3A8

116 · C — 0,085 L.

A divisão de 85 por 1000 transforma mililitros em litros. A vírgula desloca-se três casas.

Referência: S3A8

117 · A — 630 mL.

A primeira parcela equivale a 450 mL. Somada a 180 mL, totaliza 630 mL.

Referência: S3A8

118 · B — 570 mL sem devolução registrada.

A devolução equivale a 180 mL, que são subtraídos de 750 mL. A diferença documental não determina sozinha o destino.

Referência: S3A8

119 · B — 125 mL.

Um centímetro cúbico equivale a um mililitro; o valor numérico permanece o mesmo.

Referência: S3A8

120 · B — 1,08 L.

A mudança de convenção troca o marcador decimal e conserva as casas e o zero entre a unidade e os centésimos.

Referência: S3A9

121 · A — O cabeçalho da coluna na versão identificada do documento.

A unidade faz parte da expressão da grandeza. Uma escolha por frequência ou conveniência não determina o significado da fonte.

Referência: S3A9

122 · C — A densidade correspondente às condições dos valores.

Massa e volume são grandezas distintas. A relação massa = densidade × volume permite a conversão se a densidade pertinente for conhecida.

Referência: S3A11

123 · C — 50 mL.

1100 − 200 − 850 = 50 mL. A aritmética identifica uma diferença; não identifica a causa.

Referência: S3A8

124 · C — A alegação de resolução de medição supera o que a etiqueta informa.

No VIM 4.14, resolução é a menor variação da grandeza medida que provoca variação perceptível na indicação. Escrever zeros adicionais na cópia mantém o valor numérico, mas a etiqueta não demonstra que o instrumento distinguia décimos de mililitro.

Referência: S3A12

125 · A — 1,5 L.

As devoluções somam 500 mL ou 0,5 L. A diferença entre entrega e devoluções é 1,5 L.

Referência: S3A8

126 · A — A anotação do evento identifica a revisão 3 como referência usada.

O histórico deve preservar a referência registrada para aquele evento. A revisão posterior pode exigir análise própria, mas não reescreve a evidência anterior.

Referência: S3A5

127 · B — Conferir ambos os identificadores na revisão citada e no original da tarefa.

A inversão de algarismos pode remeter a tarefas diferentes. A referência precisa deve ser confrontada com as fontes identificadas.

Referência: S3A5

128 · C — Identificar os dois valores, os documentos e a linha divergente.

Um conflito entre representações do mesmo evento não constitui duas medições. Registrar a origem de cada valor permite investigar e recuperar a evidência.

Referência: S3A7

129 · B — Permite reconstruir qual dado mudou no histórico do evento.

O vínculo permite seguir as representações no tempo. A correção ainda precisa de fundamento próprio para sustentar o valor.

Referência: S3A7

130 · B — A identidade pode ter sido perdida; é preciso reconciliar com o identificador original.

Nesse dicionário, o campo é código textual. Uma conversão numérica pode fundir chaves originalmente distintas.

Referência: S3A7

131 · B — Uma referência que distinga o item ou a linha específicos.

Se a página contém várias tarefas, identificá-la só delimita um conjunto. O item ou outro identificador inequívoco completa o vínculo.

Referência: S3A5

132 · A — A referência explícita ao identificador do evento de destino.

A referência explícita sustenta o vínculo. A ordem de importação pode variar entre arquivos que chegaram juntos.

Referência: S3A7

133 · C — Descrever o trabalho executado ou referenciar dados aceitáveis pela ANAC.

A descrição ou a referência trata do trabalho efetuado. Setor ou pedido de material não respondem sozinhos a essa finalidade.

Referência: S3A1

134 · B — O nome da pessoa que executou o serviço.

O inciso (3) distingue o executante da pessoa indicada no inciso (4) quando as funções foram exercidas por pessoas diferentes.

Referência: S3A2

135 · C — Apenas o serviço realizado a que a anotação se refere.

No Brasil, a assinatura prevista no RBAC 43.9(a)(4) constitui aprovação para o retorno ao serviço apenas quanto ao trabalho realizado, aqui a tarefa T7. Nos EUA, o 14 CFR 43.9(a)(4) limita igualmente a aprovação de retorno ao serviço ao trabalho realizado.

Referência: S3A2

136 · B — Assinatura, número do certificado e espécie de certificado.

O inciso (a)(4) norte-americano especifica esses três elementos da identificação de quem aprova; a data de conclusão é tratada em inciso distinto.

Referência: S3A3

137 · C — A data da conclusão na sexta.

A redação do inciso refere-se à conclusão do trabalho realizado. Encaminhamento e revisão são eventos posteriores.

Referência: S3A10

138 · C — Quando ele difere da pessoa especificada em (a)(4).

O critério do inciso é a distinção entre quem executa e a pessoa identificada em (a)(4).

Referência: S3A4

139 · C — Essa inspeção está fora da aplicação da seção 43.9.

O parágrafo (c) exclui essa categoria de inspeção da seção. A exclusão não decide, por si, quais outros requisitos de registro se aplicam.

Referência: S3A4

140 · A — A anotação de aprovação identificada diz respeito a T6; T8 segue pendente na fonte.

O alcance se vincula ao trabalho efetivamente referido. Uma tarefa pode ter situação documental diferente de outra.

Referência: S3A2

141 · B — Qual trabalho foi descrito e qual papel desempenha a pessoa identificada.

Os elementos de 43.9(a) referem-se ao trabalho e aos participantes indicados. Semelhanças gráficas ou nomes isolados não equiparam os documentos.

Referência: S3A3

142 · A — T4, última entrega registrada em E-51; unidade da linha 2 ilegível; original solicitado.

O resumo que identifica T4 e E-51 comunica estado, referência e questão em aberto. A continuação da tarefa precisa dessas informações específicas.

Referência: S3A6

143 · A — A recepção da informação sobre a pendência.

A equipe confirmou que leu o aviso da pendência. A unidade ainda precisa ser esclarecida.

Referência: S3A6

144 · C — Qual é o documento, sua versão e a linha da qual veio a foto?

Pedir o original específico permite recuperar o contexto perdido no recorte. Valores típicos não suprem a falta do cabeçalho.

Referência: S3A6

145 · C — 20h10 e 20h20 UTC, intervalo de 10 minutos.

Na convenção da RFC 3339, o deslocamento é hora local menos UTC. Assim, 17h20 − (−3 h) = 20h20 UTC. O primeiro registro é das 20h10 UTC, dez minutos antes.

Referência: S3A13

146 · A — Relatar A e B separadamente, preservando o estado e a referência de cada uma.

A informação relevante para a continuação é específica de cada tarefa. Um rótulo único ocultaria uma das situações.

Referência: S3A6

147 · B — 14h30, quando chegou a evidência que resolve a unidade.

A recepção inicial transferiu a pergunta. O documento posterior permite atribuir um momento distinto ao esclarecimento.

Referência: S3A6

148 · A — 600 mL.

O campo acumulado já contém a parcela do dia. Somá-la novamente contaria os mesmos 150 mL duas vezes.

Referência: S3A7

149 · B — A devolução registrada é 120 mL; o saldo entre entrega e devolução fica indeterminado.

Só a devolução está disponível. Para obter a diferença é necessário o valor da entrega do mesmo conjunto documental.

Referência: S3A7

150 · C — Unidade esclarecida pelo original; horário de execução ainda sem fonte.

Cada lacuna precisa de evidência própria. Recuperar a unidade não reconstrói a hora de um evento que a fonte não registra.

Referência: S3A6

Referências para consulta

S1A01 · FAA, relatório DOT/FAA/TC-15/62, Single Event Effects Mitigation Techniques Report
Apêndice A, p. A-1, Aircraft General e Airframe Systems. Quadro de referência dos capítulos ATA; não é manual de execução.

S1A02 · ANAC, RBAC nº 43, Emenda 05
Seção 43.13(a) e (c), pp. 11 e 12 do regulamento, fontes de métodos e condições de aplicação.

S1A03 · EASA, FAQ 19104, Maintenance data
Resposta, alíneas (a) e (b) e parágrafos sobre fontes diretas e dados fornecidos pelo cliente ou operador.

S1A04 · Airbus Safety First, Ensuring a Correct Aircraft Technical Configuration
Figura 1 e texto sobre configuração informada à Airbus e personalização da documentação; seção sobre comparação de configurações.

S1A05 · EASA, Easy Access Rules for Continuing Airworthiness, Part-145
145.A.45(a), (c), (e), (f) e (g): dados aplicáveis, informação ambígua, cartões de trabalho, disponibilidade e atualidade.

S1A06 · EASA, Easy Access Rules for Continuing Airworthiness, Part-145
145.A.47(a) e AMC 145.A.47(a), finalidade e abrangência do planejamento dos recursos.

S1A07 · EASA, FAQ 136742, manual de componente e detentor da aprovação de projeto
Resposta sobre CMM, referência nos dados do detentor da aprovação de projeto e distinção entre dados do fornecedor integrantes ou não das ICA.

S2A1 · Estados Unidos, 14 CFR Part 25, Appendix H, Instructions for Continued Airworthiness (edição de 2025)
H25.3(a)(4), informações de serviço; H25.3(b)(1) e (2), programação e pesquisa de falhas. Referência de organização documental; as tabelas e condições dos exercícios são fictícias.

S2A2 · FAA, AC 43.13-1B, Change 1, Acceptable Methods, Techniques, and Practices: Aircraft Inspection and Repair
Capítulo 9, seção 2, §§ 9-27(d), materiais de construção, e 9-28(a) a (d), identificação, categorias e contaminação, p. 9-14.

S2A3 · NIST, SI Units: Volume
Quadro de equivalências do litro e do mililitro, 1 L = 1.000 mL.

S2A4 · NIST, Guide to the SI, Chapter 8: Comments on Some Quantities and Their Units
Item 8.6.7, Mass density, relação entre massa e volume.

S3A1 · ANAC. RBAC nº 43, Emenda 05
Seção 43.9(a)(1) e (2), p. 8/32; descrição ou referência ao trabalho executado e data de conclusão.

S3A2 · ANAC. RBAC nº 43, Emenda 05
Seção 43.9(a)(3) e (4), (b) e (c), p. 8/32. Executante, aprovação, alcance da assinatura e limites da regra geral brasileira.

S3A3 · Estados Unidos. GovInfo, 14 CFR § 43.9, edição anual de 2025
Title 14, vol. 1, p. 875, § 43.9(a)(1)–(4), (b) e (c). Comparação dos registros norte-americanos; leitura conjunta com a redação corrente do eCFR, S3A4.

S3A4 · Estados Unidos. Electronic Code of Federal Regulations, 14 CFR § 43.9
§ 43.9(a)(1)–(4), (b) e (c). Texto eletrônico consultado em 19/11/2026; página indicava atualização do título até 17/11/2026.

S3A5 · EASA. Easy Access Rules for Continuing Airworthiness, Parte 145
145.A.45(e) a (g), transcrição ou referência precisa nas fichas e controle de atualização; aplicado aos vínculos de dados nos exercícios.

S3A6 · EASA. Easy Access Rules for Continuing Airworthiness, Parte 145
145.A.47(c) e AMC 145.A.47(c), Production planning. Comunicação de dados relevantes entre quem entrega e quem recebe a continuação da tarefa.

S3A7 · EASA. Easy Access Rules for Continuing Airworthiness, Parte 145
145.A.55(a)(1) e (e), Record-keeping. Registros detalhados e rastreabilidade; a identificação dos cartões e os estados usados nos casos são convenções didáticas.

S3A8 · NIST. SI Units – Volume
Quadros de unidades e equivalências métricas de volume. Relações entre litro, mililitro e centímetro cúbico.

S3A9 · NIST. Writing with SI (Metric System) Units
Orientações de escrita de valores, símbolos e prefixos de unidades e representação do separador decimal. Os dicionários de campos dos exemplos são fictícios.

S3A10 · Estados Unidos. GovInfo, e-CFR Bulk Data, Title 14
Title 14, Parte 43, seção § 43.9 (elemento DIV8, NODE 14:1.0.1.3.24.0.283.6), parágrafos (a) a (c); versão disponibilizada com modificação HTTP de 12/11/2026. Complementa a edição anual e o eCFR corrente.

S3A11 · NIST. Guide to the SI, Special Publication 811
Seção 8.6.7, Mass density; density. Relação ρ = m/V entre massa, volume e densidade.

S3A12 · JCGM. International Vocabulary of Metrology (VIM), 3ª edição
Entrada 4.14, resolution, definição e nota. Resolução da medição e interpretação dos algarismos na transcrição.

S3A13 · IETF. RFC 3339, Date and Time on the Internet: Timestamps
Seção 4.2, Local Offsets. Sinal do deslocamento numérico: horário local menos UTC.